

História

Brasil Império - Segundo Reinado - Economia e Política - [Fácil]

01 - (EFEI SP)

O ano de 1868 foi de grande agitação no sul de Minas. A princesa Isabel e o Conde D'Eu não conseguiam ter filhos. Os médicos da família imperial concordavam que o problema era de saúde e uma boa estação de águas poderia resultar num tratamento como o que geralmente se receitava na Europa, quando a medicina não era capaz de resolver com sucesso um caso de esterilidade. Assim, neste ano, o casal atendeu ao receituário médico e foi para Caxambu. No retorno ao Rio de Janeiro, passou por Itajubá.

O período compreendido entre 1865 e 1870 foi marcado pelas questões externas.

A mais importante, no final, comandada pelo Conde D'Eu, foi:

- a) A Confederação do Equador, que teve como mártir e herói Frei Caneca.
- b) A Conjuração "dos Alfaiates", inspirada nos documentos da Revolução Francesa, mas sem grandes heróis, pois seus participantes eram pobres mulatos da Bahia.
- c) A Guerra contra o Paraguai – ou melhor, contra o ditador Francisco Solano Lopez – que dizimou a população paraguaia e na qual o Conde D'Eu deixou uma triste memória, por ordenar a decapitação de crianças, velhos e mulheres.
- d) A Guerra contra o Paraguai, pela Tríplice Aliança – Brasil, Áustria e Argentina – sob o comando do Conde D'Eu.
- e) A Revolução Farroupilha, pois o Conde d'Eu desejava tomar o trono de D. Pedro II, considerado senil pelo genro.

02 - (FATEC SP)

Sobre as relações econômicas entre a Inglaterra e o Brasil, durante o II Reinado, particularmente após 1860, podemos afirmar:

- a) o Brasil, visando a fomentar nossa indústria, adotou uma política protecionista que acabou com a importação de produtos britânicos.

- b) a Inglaterra, em virtude da persistência da escravidão, recusava-se a fornecer financiamentos à nossa indústria, restringindo-os apenas à indústria têxtil.
- c) existia uma nítida influência da Inglaterra sobre o Brasil durante essa fase, pois, além dos empréstimos públicos concedidos por ela, havia também o predomínio das manufaturas e investimentos britânicos aqui.
- d) ocorreu um desequilíbrio da Balança de Comércio, até então altamente favorável ao Brasil, pois a Inglaterra deixou de exportar e passou a importar grande quantidade de nossos produtos.
- e) ocorreu uma forte crise na lavoura brasileira e na indústria nacional, pois o governo inglês, em represália à política protecionista aqui adotada, restringiu o crédito ao nosso país.

03 - (UEL PR)

A afirmação segundo a qual “o partido que sobe entrega o programa de oposição ao partido que desce e recebe deste o programa de governo” está relacionada aos partidos políticos atuantes no Brasil do Segundo Reinado (1840-1889).

Sobre esse assunto, é correto afirmar:

- a) A forma democrática e descentralizada do parlamentarismo do Segundo Reinado garantiu ao Imperador governar em sintonia com os interesses dos partidos e da população.
- b) Os conservadores conduziam a vida partidária do Império, mas quem governava eram os liberais radicais, que ganharam projeção com as revoltas provinciais após 1848.
- c) Sendo a “conciliação” um ideal presente na vida política do país, os partidos pouco se diferenciavam na prática.
- d) Os partidos políticos do Império caracterizavam-se por suas plataformas políticas de atuação bem definidas e diferenciadas.
- e) As reformas eleitorais e o fim do tráfico negreiro no Segundo Reinado asseguraram a liberdade de atuação da Câmara dos Deputados.

04 - (PUC PR)

Os principais produtos de exportação do Segundo Reinado (1840-1889) foram agrícolas, colocando-se sempre em primeiro lugar o(a):

- a) Açúcar.
- b) Erva-mate.
- c) Café.
- d) Trigo.
- e) Arroz.

05 - (UFRN)

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PRODUZIDO NO RN, NO SÉC. XIX

Ano Arrobas de algodão exportado

1848 6.000

1851 13.528

1866 140.000

Fonte: SANTOS, Paulo P. dos. Evolução econômica do Rio Grande do Norte. Natal: Clima, 1994. p. 94-95.

Como mostra a tabela acima, o aumento da exportação do algodão do Rio Grande do Norte, na década de 1860/1870, pode ser atribuído à:

- a) Expansão algodoeira sobre as áreas de produção de açúcar destruídas pela seca.
- b) Impossibilidade de exportação algodoeira norte-americana durante a guerra civil.
- c) Exigência do setor industrial têxtil, que se desenvolvia no Nordeste do país.
- d) Concorrência com o algodão asiático, que ameaçava conquistar o mercado europeu.

06 - (UNIFICADO RJ)

No século XIX, as décadas de 50 e 60 são consideradas como o período do apogeu da história do Império. Assinale a opção que apresenta uma característica desse período.

- a) A superação das Rebeliões que marcaram o período anterior e a estabilidade política simbolizada pela Conciliação.
- b) A consolidação política dos liberais, que amenizou a organização centralizada do Estado Imperial.
- c) O encaminhamento da Abolição, o qual favoreceu o desenvolvimento da lavoura cafeeira no vale do Paraíba.
- d) A revogação da autonomia das Províncias e a ocorrência de movimentos revolucionários no Norte e Nordeste.
- e) O desenvolvimento material do período, a “Era Mauá”, que propiciou a consolidação do movimento republicano.

07 - (UNIRIO RJ)

A consolidação do Império nas duas primeiras décadas do Segundo Reinado está ligada à (ao):

- a) Afirmação do projeto autonomista liberal, pondo fim às Rebeliões Provinciais.
- b) Recuperação das lavouras tradicionais, como açúcar, eliminando-se a hegemonia do setor cafeeiro.
- c) Conciliação entre liberais e conservadores, para conter o crescente movimento republicano.
- d) Hegemonia do projeto político conservador, centralizado e que projetava a Coroa sobre os Partidos.
- e) Rncaminhamento da abolição, garantindo-se a mão-de-obra à lavoura através da imigração.

08 - (UNIRIO RJ)

O envolvimento do Brasil em sucessivos conflitos na região platina, na segunda metade do século XIX, pode ser explicado pela(o):

- a) Tradicional rivalidade entre Brasil e Argentina com vistas ao controle do estuário do Prata, culminando com a derrubada de Rosas naquele país.
- b) Neutralidade do Império em relação à política uruguaia, obrigação assumida quando da Independência da Cisplatina.

- c) Independência do Paraguai, apoiada pela Argentina, e suas pretensões expansionistas sobre o território brasileiro.
- d) Apoio inglês, à restauração do Vice-Reino do Prata, criando uma unidade de domínio na região.
- e) Conflito do Império Brasileiro com os países platinos em torno da competição no comércio de produtos pecuários.

09 - (UNIRIO RJ)

A expansão do café, ocorrida no início do século XIX, na região do rio Paraíba do Sul, foi favorecida peloa.:

- a) Deslocamento de capitais até então empregados no tráfico africano.
- b) Investimentos do Estado Português na importação de técnicos e máquinas para aplicação na lavoura.
- c) Acesso ao comércio europeu após a Abertura dos Portos.
- d) Aproveitamento de capitais e mão-de-obra antes empregados no comércio e na mineração.
- e) Disponibilidade de mão-de-obra oriunda da imigração, iniciada por D. João VI.

10 - (UNIRIO RJ)

As relações do Brasil com a Inglaterra constituíram-se num dos principais problemas da política externa do Império, como se observa no(a).:

- a) Apoio da Inglaterra a Portugal, seu tradicional aliado, nas Guerras de independência.
- b) Conflito decorrente das restrições alfandegárias impostas por D. Pedro I aos ingleses.
- c) Participação dominante de capitais ingleses no financiamento da expansão cafeeira.
- d) Concordância inglesa em relação ao expansionismo imperial na Cisplatina.
- e) Oposição da Inglaterra, país pioneiro no desenvolvimento industrial, ao tráfico negreiro.

11 - (UNESP SP)

O resultado da discussão política e a aprovação da antecipação da maioria de D. Pedro II representaram:

- a) O pleno conagraçamento de todas as forças políticas da época.
- b) A vitória parlamentar do bloco partidário liberal.
- c) A trama bem-sucedida do grupo conservador que fundara a Sociedade Promotora da Maioridade.
- d) A anulação da ordem escravista que prevalecia sobre os interesses particulares.
- e) A debandada do grupo político liderado por um proprietário rural republicano.

12 - (FUVEST SP)

Partindo do Rio de Janeiro, a cultura do café expandiu-se:

- a) Pelo litoral rumo à região açucareira de Campos e, transpondo a serra do mar, pelo Vale do São Francisco.
- b) Pelas serras do Rio de Janeiro, Sul de Minas, vale do Paraíba e Oeste Paulista.
- c) Pelo litoral sul de São Paulo, Vale do Ribeira e Vale do Paranapanema.
- d) Pelo litoral fluminense e espírito-santense rumo à Bahia.
- e) Nas áreas de colonização européia do vale do Itajaí e da serra gaúcha.

13 - (FGV)

Leia as afirmativas acerca da economia brasileira do século XIX.

- I. A expansão da malha ferroviária, na segunda metade do século, tem relação direta com o forte desenvolvimento da economia açucareira.
- II. O fim do tráfico negreiro, em 1850, trouxe como decorrência a liberação de capitais para outras atividades econômicas.
- III. A Tarifa Alves Branco (1844), criada para aumentar as receitas do governo imperial, revelou-se uma medida protecionista.

- IV. Em função da Lei de Terras (1850), ampliou-se o acesso à terra por parte de imigrantes e ocorreu a expansão da pequena e média propriedade.
- V. A Lei do Ventre Livre (1871) e a Lei dos Sexagenários (1885) faziam parte de um projeto de abolição gradual da escravidão.

São corretas as afirmativas

- a) I e II, apenas.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) II, III e V, apenas.
- d) II, III, IV e V, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

14 - (Mackenzie SP)

A segunda metade do século XIX foi, para o Brasil, um período de importantes mudanças, na vida política e econômica, suficientemente profundas para diferenciá-lo do modelo que vigorou nos três séculos coloniais.

NÃO estava entre essas mudanças:

- a) a ampliação do mercado interno, em parte promovida pela construção de estradas de ferro, que permitiram uma melhor comunicação com as áreas produtoras.
- b) o aumento significativo de investimentos estrangeiros, sobretudo norte-americanos, lançando, assim, os alicerces da industrialização de base.
- c) a relativa estabilidade financeira, alcançada com uma balança comercial favorável em anos sucessivos, graças às exportações de café, principal produto da economia.
- d) a supressão do modelo monárquico em decorrência da crise de seu elemento de sustentação, a escravidão.
- e) a modernização de centros urbanos, como a cidade do Rio de Janeiro, que conheceu, concomitantemente, um relativo crescimento demográfico.

15 - (UESPI)

É de todos sabida qual é a principal resultante que teve a generalização da produção cafeeira no centro sul: o deslocamento para esta região do eixo dinâmico da economia brasileira do nordeste açucareiro e das Minas Gerais.

A atividade cafeeira, por seu lado, teve seu impulso maior devido:

- a) Aos incentivos fiscais criados pelo governo imperial através do Banco do Brasil (aliás, criado com esse fim, pelo Príncipe Regente, João, em 1808);
- b) A sanção da Lei de Terras, de 1850, que liberou à produção vasta áreas até então nas mãos de latifundiários improdutivos;
- c) A abolição da escravatura e a adoção do trabalho dos imigrantes;
- d) A aplicação na agricultura cafeeira dos capitais liberados pela extinção do tráfico de escravos;
- e) Ao incremento do consumo do café entre os brasileiros, induzido por um modismo trazido justamente pelos imigrantes europeus.

16 - (UFLA MG)

O segundo reinado teve início em 1840 com a antecipação da maioria de D. Pedro II. Foi a época do apogeu da monarquia brasileira em que diversos fatos históricos importantes tiveram ocorrência.

Das alternativas abaixo, assinale aquela que caracteriza os fatos históricos importantes da fase inicial do período em questão.

- a) Atrito com a Igreja Católica a respeito da maçonaria e o movimento abolicionista que se confundia com o republicanismo em evolução.
- b) Centralização política e administrativa e a repressão às revoltas herdadas do período anterior.
- c) Adesão dos cafeicultores ao republicanismo a partir da Convenção de Itu e a proibição de os militares se manifestarem sobre a política.
- d) Desavenças entre Brasil e Inglaterra provocadas por Wiliam Christie e a nomeação do Visconde de Ouro Preto para o cargo de primeiro ministro.
- e) Movimento abolicionista e o papel que assumiu o exército após a guerra do Paraguai.

17 - (UNIFOR CE)

Considere os itens abaixo sobre a política externa brasileira durante o Segundo Reinado.

- I. A Guerra da Cisplatina só chegou ao fim com a interferência da Inglaterra, que intermediou um acordo pelo qual a região seria declarada autônoma e independente, com o nome de República Oriental do Uruguai.
- II. A adesão ao projeto de construção de uma monarquia centralizada e a conseqüente preservação da integridade territorial da nação devem muito às articulações das elites políticas e econômicas brasileiras no sentido de fazer frente às pressões inglesas pelo fim do tráfico de escravos.
- III. A Questão Christie representou um momento de afirmação da soberania nacional perante os ingleses, levando-os, pelo menos na esfera oficial, a tratar o Brasil de acordo com as regras do respeito mútuo entre as nações.
- IV. O rompimento das relações diplomáticas com a Inglaterra, nesse período, resultou dos constantes ataques e da captura de navios brasileiros, destinados ao tráfico de escravos africanos, pela Real Marinha Britânica.

Está correto SOMENTE o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) II e IV

18 - (UFAC)

Sobre os trabalhadores nordestinos e de outras regiões, que foram deslocados, desde a década de 1870, para constituírem-se como seringueiros na Amazônia, é correto afirmar que:

- a) Ao serem integrados às “regras” do seringal gozavam de toda liberdade para cultivar a terra, produzir borracha e comercializar sua produção.
- b) Eram de origem diversificada e traziam recursos financeiros para sua manutenção na Amazônia.
- c) Eram de origem diversificada e viajavam para a Amazônia com todas as despesas financiadas pelo Estado ou pelos seringalistas.
- d) Tinham que bancar os custos de sua viagem, eram proibidos de plantar ou criar animais no interior do seringal e obrigados a viver somente para o corte da seringa.
- e) Tinham a obrigação de cortar seringa, podiam ter saldo no barracão e controlavam pessoalmente suas dívidas com o patrão.

19 - (PUC RS)

O Golpe da Maioridade (1841), que permitiu que D. Pedro II subisse ao trono:

- a) provocou a formação do Partido Republicano.
- b) impediu a consolidação de partidos em âmbito nacional.
- c) assinalou o fim do período de hegemonia dos partidários do escravismo.
- d) permitiu a reatamento das relações diplomáticas com Portugal.
- e) abriu caminho para a pacificação interna e para a estabilidade política.

20 - (UFRN)

A produção de borracha no Brasil teve notável crescimento a partir da segunda metade do século XIX. Já em 1887, a exportação da borracha atingiu 17 mil toneladas e, a partir de então, o crescimento da exportação do produto acelerou-se bastante.

Com relação à economia que se desenvolveu em torno da produção da borracha na Amazônia, nessa época, é correto afirmar:

- a) os trabalhadores eram contratados pelos seringalistas, proprietários de extensas plantações de seringueira, e encarregados da dura tarefa de colher a goma em troca de baixos salários.
- b) os trabalhadores habitavam em cabanas miseráveis, às margens dos rios, e percorriam diariamente vários quilômetros em plena mata para extraírem a seiva, que vendiam aos seringalistas.

- c) os seringalistas, proprietários de vastos trechos de florestas de onde se extraía o produto, investiram os lucros obtidos na industrialização da região.
- d) os seringalistas, devido à crise da economia cafeeira, atraíram grande volume de capitais para a região, o que possibilitou a instalação de indústrias.

21 - (UNIFESP SP)

... dê o governo a essas duas classes [ligadas ao grande comércio e à grande agricultura] toda a consideração, vinculeas por todos os modos à ordem estabelecida, identifique-as com as instituições do país, e o futuro estará em máxima parte consolidado.

(Justiniano José da Rocha, 1843.)

A frase expressa, no contexto da época, uma posição política:

- a) liberal.
- b) republicana.
- c) conservadora.
- d) reacionária.
- e) democrática.

22 - (UFAM)

Durante o período do Império, a economia brasileira sofreu importantes mutações, destacando-se:

- a) A retração da agro-exportação e a ampliação da economia de subsistência associada a pequena propriedade rural;
- b) O desenvolvimento da indústria fabril e a retração da agro-exportação ancorada no regime escravista;
- c) A consolidação do café como o principal produto de exportação, suplantando outros cultivos, como o açúcar e o algodão;
- d) O desenvolvimento do ciclo minerador no Sudeste e o avanço da pecuária no sertão nordestino;
- e) O crescimento vertiginoso da lavoura cafeeira e o desenvolvimento da indústria de bens de capital.

23 - (UFSCAR SP)

Analise o quadro.

PERCENTAGEM SOBRE O VALOR DA EXPORTAÇÃO.

Produto	1821-30	1831-40	1841-50	1851-60	1861-70	1871-80	1881
Cafê	18,4	43,4	41,4	48,8	45,5	56,6	61,5
Açúcar	30,1	24,0	26,7	21,2	12,3	11,8	9,9
Algodão	20,6	10,8	7,5	6,2	18,3	9,5	4,2
Fumo	2,5	1,9	1,8	2,6	3,0	3,4	2,7
Cacau	0,5	0,6	1,0	1,0	0,9	1,2	1,6
Total	72,1	81,1	78,4	79,8	80,0	82,5	79,9

(Alice Piffer Canabrava. A grande lavoura.

História Geral da Civilização Brasileira, 1997.)

A partir da análise do quadro, é correto afirmar, sobre a economia brasileira, que

- há a tendência, ao longo do século XIX, de concentração da produção agrícola de exportação na região Nordeste.
- há, no final do século XIX, uma descentralização regional e uma diversificação eqüitativa de produtos agrícolas produzidos para exportação.
- a exportação de produtos agrícolas tendeu a entrar em progressiva decadência ao longo do século XIX.
- se caracterizava pela predominância de exportação de produtos agrícolas tradicionalmente vinculados à agricultura de subsistência.
- tende, no século XIX, a ter uma exportação predominantemente agrícola e a concentrar essa produção, ao longo das décadas, na região Sudeste.

24 - (UNIMONTES MG)

Observe o quadro das exportações brasileiras, no Segundo reinado.

PRODUTOS	1851-1860	1861-1870	1871-1880
Café	48,8 %	45,5 %	56,6 %
Açúcar	21,2 %	12,3 %	10,8 %
Algodão	7,5 %	6,2 %	16,4 %
Cacau	1,0 %	0,9 %	1,2 %
Borracha	2,3 %	3,1 %	4,5 %
Fumo	2,6 %	3,0 %	3,4 %
Erva-mate	1,6 %	1,2 %	1,5 %
Couros e peles	7,2 %	6,0 %	4,6 %
Outros	7,8 %	21,8 %	1,0 %
Total	100,0 %	100,0 %	100,0 %

Fonte: Sodré, N. W. *História da Burguesia Brasileira*, p. 120

A partir dos dados e de seus conhecimentos históricos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) a exportação de cacau sofreu quedas constantes ao longo do Segundo Reinado, superada pelo cacau haitiano, denotando a incapacidade dos produtores em se adequarem às exigências dos novos consumidores
- b) o aumento do consumo internacional do algodão, na década de 1870, vincula-se à alta qualidade do produto, advinda das novas estruturas fundiárias adotadas pelo imigrantes, novos proprietários minifundiários que puderam aumentar e melhorar a produção
- c) a ampliação da produção de borracha está relacionada à proliferação da demanda decorrente da popularização do uso de automóveis, advinda da chamada Segunda Revolução Industrial.
- d) o bom desempenho da economia cafeeira foi, por um lado, a saída para a crise econômica brasileira e, por outro, a possibilidade de ascensão de proprietários de terras e comissários de café.

25 - (UFPI)

“As economias cafeeiras do Vale do Paraíba e do Oeste Paulista seguiram trajetórias opostas, a partir das duas últimas décadas do Império. Enquanto a primeira declinava, a segunda continuava em franca expansão.”

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: EDUSP. 1995. p.201.

Sobre esse deslocamento geográfico da produção cafeeira no Brasil, podemos afirmar:

- I. Que foi favorecido pelo desenvolvimento de uma rede de ferrovias que possibilitou o transporte da produção de café.

- II. A produção cafeeira, no Oeste Paulista, podia contar com grande quantidade de terras de boa qualidade para expandir a produção.
 - III. Que a produção cafeeira do Oeste Paulista não utilizou mão-de-obra escrava.
 - IV. Que a lavoura cafeeira do Oeste Paulista tinha sua produção fundamentada em pequenas propriedades.
-
- a) Apenas I e II estão corretas.
 - b) Todas estão corretas.
 - c) Apenas IV está correta.
 - d) Todas estão erradas
 - e) Apenas I, II e IV estão corretas.

26 - (UNIPAR PR)

Ao longo do reinado de D. Pedro II (1840-89) ocorreram várias transformações que determinaram o desenrolar dos séculos 19 e 20 de nossa história. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que **NÃO** faz parte desse período da nossa história:

- a) a expansão da cafeicultura no sudeste, especialmente na província de São Paulo.
- b) a imigração européia, especialmente de italianos e alemães.
- c) a abolição gradativa da escravidão até a sua completa extinção.
- d) o crescimento da cidade de São Paulo, que aos poucos se transformou no principal centro econômico do país.
- e) o estímulo à industrialização por meio das políticas iniciadas pelo ministro da Fazenda, Rui Barbosa.

27 - (FGV)

(...) visando aumentar a renda do Estado, em um momento de consolidação do sistema imperial, o liberalismo alfandegário foi abandonado em prol do protecionismo aduaneiro.

(...) [O] ministro da Fazenda tinha em mente aumentar a carga fiscal do Estado, aspecto que foi bem recebido pela Câmara. A nova lei (...) estabeleceu que os tributos sobre os produtos de importação subiriam de 15% para 30% (caso não houvesse similar nacional) ou 60% (caso o artigo fosse produzido no país).

(Rubim Santos Leão Aquino et alii, Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais)

No contexto do Brasil Império, o trecho apresenta

- a) a Lei de Terras.
- b) o Tratado de 1827.
- c) a Bill Aberdeen.
- d) a Tarifa Alves Branco.
- e) a Lei Eusébio de Queiroz.

28 - (UFRRJ)



Desenho de César Lobo. Extraído de LOBO, César & NOVAES, Carlos Eduardo. História do Brasil Para Principiantes: 500 anos de idas e vindas. 4ª edição. São Paulo: Ática, 2004, p.133.

O desenho acima é uma representação das relações comerciais do Brasil no início do século XIX. A grande quantidade de produtos ingleses no mercado brasileiro, no início do século XIX, está relacionada

- a) à Tarifa Alves Branco, que diminuiu as taxas alfandegárias aos produtos importados.
- b) à preferência dos consumidores pelos produtos ingleses.
- c) ao fato de Portugal estar em guerra com a França, diminuindo assim sua produção industrial.
- d) à proibição de abertura de estabelecimentos industriais no Brasil após 1822.
- e) às tarifas alfandegárias preferenciais aos produtos ingleses.

29 - (UECE)

Sobre o crescimento da exploração do café no século XIX no Brasil, assinale o correto.

- a) Essa fase coincide com uma fase de vitalidade e expansão dos mercados europeus e com o desenvolvimento dos Estados Unidos.
- b) O café era produzido em larga escala, porém a preços baixos e com baixa rentabilidade.
- c) Desde o período colonial que a produção cafeeira competia no mercado internacional com a produção açucareira brasileira.
- d) O norte do Brasil era, por excelência, a região produtora de café, pois podia contar com vasta mão de obra escrava.

30 - (UFV MG)

Uma das condições que favoreceu o desenvolvimento da atividade industrial no Segundo Reinado foi:

- a) a disponibilidade de capitais decorrente da extinção do tráfico negreiro.
- b) o fim da política de proteção alfandegária, com a abertura dos portos.
- c) o desenvolvimento da siderurgia e das usinas hidrelétricas.

d) a criação de incentivos à exportação de produtos industrializados.

31 - (UCS RS)

Assinale a alternativa que apresenta características da economia brasileira no período imperial (1822-1889).

- a) Convivência das mãos-de-obra escrava e imigrante e incentivo à pequena propriedade cafeeira.
- b) Estímulo às imigrações italiana e japonesa e fomento à incipiente indústria.
- c) Estrutura agroexportadora e dependência em relação ao capital estrangeiro.
- d) Emprego da mão-de-obra escrava e apoio à diversificação da produção agrária.
- e) Produção destinada ao mercado interno e estímulo à imigração européia.

32 - (UECE)

Considere a quadrinha popular, a seguir:

“Por subir Pedrinho ao trono
Não fique o povo contente
Não pode ser coisa boa
Servindo com a mesma gente.”

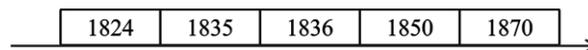
Assinale a opção correspondente ao momento da história do Brasil a que esses versos se referem.

- a) Início do Período Regencial.
- b) Início do Segundo Reinado.
- c) Início do Período Republicano.

d) Início da República da Espada.

33 - (UFSCAR SP)

Considere a linha do tempo e cinco acontecimentos importantes na História do Brasil no século XIX, relacionados a seguir.



- I. Fim da Guerra do Paraguai.
- II. Abolição do tráfico negreiro.
- III. Revolta dos Malês na Bahia.
- IV. Primeira Constituição brasileira.
- V. Café começa a ser produzido no Vale do Paraíba.

Seguindo a linha do tempo, os cinco acontecimentos que ocorreram ao longo do século XIX foram

- a) I, II, III, IV, V.
- b) II, III, IV, I, V.
- c) III, V, I, II, IV.
- d) V, II, IV, I, III.
- e) IV, III, V, II, I.

34 - (UNISC RS)

“ Por subir Pedrinho ao trono, Não fique o povo contente. Não pode ser boa coisa, Servindo com a mesma gente.”

“Parlamentarismo às avessas.”

“Não há nada mais parecido com um Saquarema do que um Luzia no poder.”

“O partido que sobe entrega ao partido que desce o programa de oposição e dele recebe o programa de governo.”

Os chavões e quadrinhas populares acima referem-se a que período histórico brasileiro?

- a) Brasil Colonial.
- b) Segundo Império.
- c) Nova República.
- d) Estado Novo.
- e) República Velha.

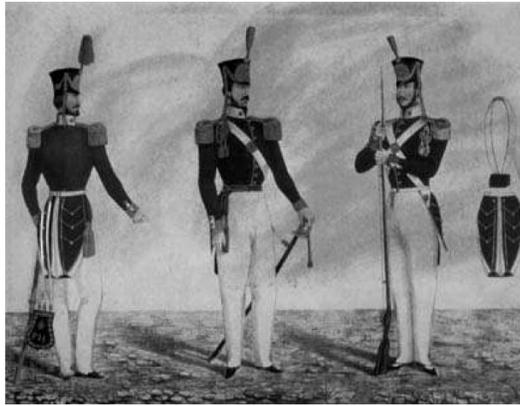
35 - (UFSM RS)

Assinale a alternativa que contém as palavras ou expressões que se relacionam com as transformações estruturais do Brasil na segunda metade do século XIX.

- a) Segunda Revolução Industrial - expansão cafeeira - interiorização das ferrovias - trabalho assalariado
- b) máquina a vapor - rodovias - desenvolvimento industrial - imigração branca
- c) ideologia do branqueamento - imperialismo 0 urbanização acelerada - mecanização da lavoura
- d) imigração asiática - migração rural-urbana - novo ciclo da cana-de-açúcar - bóias frias
- e) indústria automobilística - favelização - sindicalismo de resultados - trabalhadores temporários

36 - (UFV MG)

Observe a imagem abaixo:



Brito e Braga, Batalhão de Fuzileiros da guarda Nacional (1840-1845).

(Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/historia>. Acesso em: 30 jul. 2009.)

Com relação à Guarda Nacional, criada durante o Império, é CORRETO afirmar que:

- a) funcionava como única força armada que podia defender os interesses dos escravistas e coibir a fuga dos escravos.
- b) objetivava o controle da Corte e da burocracia imperial, alvos frequentes de manifestações populares de descontentamento.
- c) tinha por finalidade a garantia da segurança e da ordem, defendendo a Constituição, a obediência às leis e a integridade do Império.
- d) atuava na defesa das fronteiras externas brasileiras, impedindo a expansão dos países platinos em direção ao território brasileiro.

37 - (UESPI)

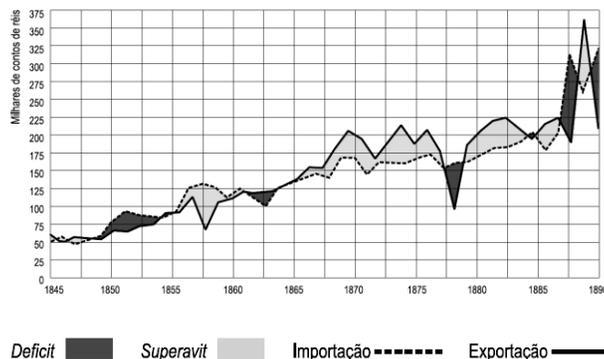
O café era um produto bem aceito, no continente europeu, desde o século XVIII. No Brasil, seu cultivo ganhou espaços importantes economicamente. Sua lavoura dispunha, no século XIX:

- a) da participação de imigrantes europeus, mas contava apenas com a escassa presença da mão de obra escrava.
- b) do uso de técnicas agrícolas avançadas, produzidas para assegurar a qualidade do solo.

- c) da forma de administrar, totalmente, diferente da existente na lavoura do açúcar.
- d) de uma maior expansão em terras do Sudeste, com destaque para a economia de São Paulo.
- e) da mão de obra escrava e da participação de alguns setores ligados aos colonizadores.

38 - (UNIFICADO RJ)

Balança de comércio do Brasil (1845-1889)



FREIRE, Américo, MOTTA, Marly e ROCHA, Dora. **História em Curso**. O Brasil e suas relações com o mundo ocidental. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2008. p 197. (Adaptado).

Após a análise criteriosa do quadro acima, relativo à balança comercial do Império brasileiro, conclui-se que

- a) a queda nas exportações no final do século XIX pode ser explicada pela recente extinção do tráfico escravo.
- b) o crescimento das exportações de café, principal produto da economia brasileira na época, foi o responsável pelo constante *superavit* da balança comercial entre 1860 e 1880.
- c) o crescimento contínuo das importações pode ser explicado pelo decreto de 1844, que estabeleceu as Tarifas Alves Branco, favorecendo a entrada de produtos estrangeiros a baixos preços.
- d) o equilíbrio da balança comercial na primeira década, demonstrada no quadro, deve-se ao aumento das exportações de bens de produção.

- e) os períodos em que a balança comercial apresentou *deficit* correspondem a momentos de rebeliões internas, durante as quais os investimentos na produção eram desviados para a indústria bélica.

39 - (UNIRG TO)

No início do Segundo Reinado, o café já era o principal produto de exportação e o Brasil o maior exportador mundial. Essa exportação provocou, além de enriquecimento dos cafeicultores da região do vale do Paraíba, um substancial aumento na arrecadação do governo central. Todas as assertivas trazem mudanças ocorridas devido à exportação do café nesse período, EXCETO:

- a) Nas principais cidades cafeicultoras surgiram teatro, jornais, associações literárias.
- b) Com o enriquecimento, muitos fazendeiros do Vale do Paraíba foram agraciados com o título de nobreza pelo imperador, originando-se daí a expressão barões do café para designá-los.
- c) Embora a presença masculina gerenciando essas fazendas fosse predominante, algumas mulheres também as comandavam.
- d) Diferentemente dos engenhos do Nordeste, a riqueza extraída dos cafezais era produzida exclusivamente pela mão-de-obra branca e livre.

40 - (UEFS BA)

— Os liberais, quando no governo, agiam sempre de maneira idêntica aos conservadores. O programa liberal era uma espécie de trombeta sonora que eles só se lembravam de clarinar quando estavam na oposição. Então, todo o país acordava sob o estridor imenso de toques de alarme, de sonoridades marciais, de cânticos de guerra, chamando a postos as consciências altivas para a defesa da Pátria, da Democracia e da Liberdade. Desde o momento, porém, em que, ao aceno da Coroa, retornavam ao poder, cessavam o trombetear formidável — e passavam a ser... como os conservadores. (ALENCAR; RIBEIRO; CECCON, 1986, p.134).

As razões que explicam a situação descrita no texto, sobre a época do Segundo Império brasileiro resultavam do fato de

- a) o direito de voto ser estendido apenas às populações urbanas das capitais das províncias.

- b) o Imperador Pedro II, através da distribuição de cargos e favores, comprar a fidelidade dos componentes dos dois partidos.
- c) todos temerem a volta do absolutismo, possibilidade sempre presente, face ao caráter autoritário e orgulhoso do Imperador Pedro II.
- d) os componentes dos dois partidos temerem a República e a democracia, forma de governo e regime político que entregariam o poder à classe operária.
- e) liberais e conservadores se originarem e expressarem os interesses da mesma classe dominante brasileira, formada por grandes proprietários e grandes negociantes.

41 - (UERJ)



Iracema (1881), de José Maria de Medeiros.

www.itaucultural.org.br

O romance *Iracema*, de José de Alencar, publicado em 1865, influenciou artistas, como José Maria de Medeiros, que nele encontraram inspiração para representar imagens do Brasil e do povo brasileiro no período imperial (1822-1889).

Na construção da identidade nacional durante o Império do Brasil, identifica-se a valorização dos seguintes aspectos:

- a) clima ameno / índole guerreira dos ameríndios
- b) grandeza territorial / integração racial das etnias

- c) extensão litorânea / sincretismo religioso do povo
- d) natureza tropical / herança cultural dos grupos nativos

42 - (UFG GO)

Analise a imagem a seguir.



AGOSTINI, A. Apud Revista de História da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, ano 6, nº 71, 2011. p. 39.

A imagem remete à vida cotidiana, no Brasil, no final do século XIX, produzindo uma crítica às práticas sociais do clero. A sentença que corresponde ao conhecimento histórico produzido com base na análise da charge é:

- a) “os clérigos viviam na pobreza decorrente do desabastecimento de alimentos”.
- b) “as autoridades eclesiásticas ignoravam as distinções raciais da sociedade escravista”.
- c) “a austeridade das regras monásticas contrastava com o comportamento dos clérigos”.
- d) “os mosteiros europeus auferiam lucros do consumo de bebidas alcoólicas no Brasil”.
- e) “a vida monástica brasileira associava isolamento à negação dos prazeres mundanos”.

43 - (UNIFICADO RJ)

O século XIX foi um tempo de grandes transformações políticas e contínuas inovações tecnológicas no mundo ocidental. Também no Império do Brasil a época foi de mudanças. [...], vieram a melhoria dos transportes, as empresas de serviços urbanos, os primeiros núcleos industriais.

FREIRE et al. **História em Curso: O Brasil e suas relações com o mundo ocidental.** São Paulo: Editora do Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004. p.184.

A situação retratada acima está marcadamente relacionada com o(a)

- a) avanço da economia agroexportadora, cujo motor foi a expressiva produção cafeeira.
- b) surgimento da produção de cana, cujo motor foi a substituição dos engenhos pelas usinas.
- c) acumulação de capitais externos que foram direcionados, naquela época, para a indústria de base.
- d) extinção do tráfico negreiro, que possibilitou mão de obra livre para o trabalho na mineração.
- e) condução de um plano político satisfatório para o regime, que foi impulsionado pela Guerra do Paraguai.

44 - (IFSC)

O ano de 1888 foi importante para as conquistas de liberdade no Brasil, pois foi quando se assinou a Lei Áurea. Porém devemos perceber este ato da Princesa Isabel no contexto do abolicionismo. Sobre as leis que favoreceram a abolição e sobre os movimentos abolicionistas é **CORRETO** afirmar:

- a) O deputado Joaquim Nabuco foi o principal opositor à abolição dos escravos. Além de liderar forte campanha para manter a escravidão, formou grupos racistas no Brasil.
- b) Em 1850, ao mesmo tempo em que o Estado nacional proibia o tráfico negreiro, implantava também a Lei de Terras, proibindo a ocupação e doação de terras no Brasil.
- c) Seguindo o modelo de abolição dos Estados Unidos, o Brasil instituiu a segregação racial em suas leis. Desta forma, os libertos não poderiam por lei residir em determinados bairros e estudar em escolas voltadas para brancos.
- d) Algumas leis contribuíram para o fim da escravidão. Entre elas estão a Lei do Ventre Livre, libertando todos os filhos de escravos nascidos a partir daquela data, a Lei do Sexagenário, libertando os escravos com mais de 65 anos e Lei de Terras, doando terras aos libertos.

- e) Os caifazes foram um grupo formado por fazendeiros para invadir os quilombos e levar os escravos de volta a seus senhores. Entre os líderes desse grupo, destacam-se José do Patrocínio e André Rebouças.

45 - (PUC MG)

Do ponto de vista social e político na sociedade brasileira do século XIX, É **CORRETO** afirmar:

- a) Apesar da abolição da escravatura, o negro conquistava sua cidadania com o exercício político do voto.
- b) As mulheres conquistaram o direito ao voto devido à pressão do Imperador Dom Pedro II e do Senado.
- c) A figura dominante da sociedade imperial foi o “Barão do Café”, ou seja, o grande cafeicultor do Sudeste do país.
- d) Nossa arte e literatura cada vez mais se distanciavam dos modelos europeus, procurando um padrão nacional que lhe garantisse identidade.

46 - (PUC MG)

Dentre as manifestações revolucionárias no Segundo Reinado no Brasil, é correto destacar, **EXCETO**:

- a) a Revolta Liberal de São Paulo.
- b) a Revolução Praieira de 1848/1850 em Pernambuco.
- c) a Revolta de Canudos.
- d) a Revolta Liberal de Minas Gerais na cidade de Santa Luzia.

47 - (UERN)

O Brasil possui atualmente uma economia forte e sólida. O país é um grande produtor e exportador de mercadorias de diversos tipos, principalmente commodities minerais, agrícolas e

manufaturados. As áreas de agricultura, indústria e serviços são bem desenvolvidas e encontram-se, atualmente, em bom momento de expansão. Considerado um país emergente, o Brasil ocupa o 7º lugar no ranking das maiores economias do mundo (dados de 2011). O Brasil possui uma economia aberta e inserida no processo de globalização.

(Disponível em: www.suapesquisa.com.)

O Segundo Reinado é a fase da História do Brasil correspondente ao governo de D. Pedro II, que teve início em 1840, com a mudança na constituição que declarou a maior idade de Pedro de Alcântara, com 14 anos, tornando-o apto para assumir o governo. A administração de D. Pedro II, que durante 49 anos esteve à frente do estado brasileiro, foi marcada por muitas mudanças sociais, políticas e econômicas no Brasil. Quanto à economia do império nesse período,

- a) destaca-se o grande e definitivo crescimento da atividade industrial.
- b) observa-se o Brasil em destaque na área da mineração de ouro e prata.
- c) destaca-se a produção do açúcar, aproveitando os canaviais do Nordeste.
- d) nota-se que o café tomou posição de liderança nas exportações, possibilitando acúmulo de capital.

48 - (UERJ)

A fala do trono



Pedro Américo, 1873

galeria.cluny.com.br

Batalha naval do Riachuelo

(Guerra do Paraguai)



Victor Meirelles, 1872

correiobraziliense.com.br

A pintura histórica alcançou no século XIX importante lugar no projeto político do Segundo Reinado. Esse gênero artístico mantinha intenso diálogo com a produção do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Por meio da pintura histórica, forjou-se um passado épico e monumental, em que toda a população pudesse se sentir representada nos eventos gloriosos da história nacional. O trabalho de Araújo Porto-Alegre como crítico de arte e diretor da Academia Imperial de Belas Artes possibilitou a visibilidade da pintura histórica com seus pintores oficiais, Pedro Américo e Victor Meirelles.

Isis Pimentel de Castro

Adaptado de periodicos.ufsc.br.

Considerando as imagens das telas e as informações do texto, as pinturas históricas para o governo do Segundo Reinado tinham a função essencial de:

- a) consolidar o poder militar

- b) difundir o pensamento liberal
- c) garantir a pluralidade política
- d) fortalecer a identidade nacional

49 - (UFSCAR SP)

A expansão dos cafezais pelo interior de São Paulo, na segunda metade do século XIX, provocou muitas transformações, destacando-se

- a) a criação de faculdades, graças aos lucros da exportação, e o fortalecimento do monopólio de comércio.
- b) a transferência da capital paulista, devido ao interesse da burguesia, e o desenvolvimento da indústria de base.
- c) o estímulo à imigração europeia, para garantir a mão de obra necessária, e a construção de ferrovias.
- d) a dinamização dos negócios nas cidades, graças à integração dos ex-escravos, e a aprovação da reforma agrária.
- e) o fim da escravidão, devido à pressão norte-americana, e o predomínio de pequenas propriedades rurais.

50 - (ENEM)

Eleições, no Império, eram um acontecimento muito especial. Nesses dias o mais modesto cidadão vestia sua melhor roupa, ou a menos surrada, e exibia até sapatos, peças do vestuário tão valorizadas entre aqueles que pouco tinham. Em contraste com essa maioria, vestimentas de gala de autoridades civis, militares e eclesiásticas — tudo do bom e do melhor compunha a indumentária de quem era mais que um cidadão qualquer e queria exibir em público essa sua privilegiada condição.

CAVANI, S. Às urnas, cidadãos!

In: Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 3, nº 26, nov. 2007.

No Brasil do século XIX, a noção de cidadania estava vinculada à participação nos processos eleitorais. As eleições revelavam um tipo de cidadania carente da igualdade jurídica defendida nesse mesmo período por muitos movimentos europeus herdeiros do Iluminismo devido à

- a) exclusão dos analfabetos, que impedia a maioria da população de participar das eleições.
- b) raridade das eleições, que criava apenas a ilusão de participação entre os cidadãos.
- c) vigência da Constituição do Império, que definia como cidadãos apenas aqueles que eram eleitos.
- d) presença do Poder Moderador, que significava, na prática, a inutilidade das eleições legislativas.
- e) existência do voto censitário, que reafirmava as hierarquias sociais.

51 - (ESPCEX)

Pedro I abdicou do trono, em 1831, em favor de seu filho Pedro de Alcântara, iniciando-se no Brasil o Período Regencial. A partir de 1840 e durante todo o período imperial, a vida política do País passou a ser dominada pelos

- a) liberais e conservadores.
- b) conservadores e socialistas.
- c) liberais e republicanos.
- d) comunistas e republicanos.
- e) liberais e anarquistas.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 52

As poucas fábricas que subsistiram durante as décadas de 1840 a 1870 se mantiveram graças a privilégios de exploração, de subvenções governamentais na forma de empréstimos e isenções de

direitos de importação; em certas regiões, como o único substituto possível à produção agrícola decadente, enquanto, em outras, as dificuldades de comunicação e o alto custo do transporte atuavam como meios de proteção.

Uma série de acontecimentos iria, contudo, reanimar as atividades industriais, no fim da década de sessenta.

(Sérgio Buarque de Holanda. *O Brasil monárquico. Declínio e queda do Império*, 1985. Adaptado.)

52 - (UFTM MG)

O avanço industrial brasileiro nas três primeiras décadas do Segundo Reinado

- a) foi estimulado pelas obras de infraestrutura desenvolvidas pelo governo imperial e pelo crescimento acelerado do mercado interno.
- b) dependeu, sobretudo, de investimentos estrangeiros e do apoio tecnológico britânico.
- c) foi limitado pela política governamental de estimular a descentralização da economia e apoiar a monocultura açucareira.
- d) dependeu, sobretudo, do empreendedorismo de alguns industriais e da expansão geral da economia brasileira no período.
- e) foi limitado em função da forte pressão norte-americana para que o Brasil importasse a maioria dos manufaturados e industrializados que consumia.

GABARITO:

1) Gab: C	13) Gab: C	25) Gab: A	37) Gab: D
2) Gab: C	14) Gab: B	26) Gab: E	38) Gab: B
3) Gab: C	15) Gab: D	27) Gab: D	39) Gab: D
4) Gab: C	16) Gab: B	28) Gab: E	40) Gab: E
5) Gab: B	17) Gab: D	29) Gab: A	41) Gab: D
6) Gab: A	18) Gab: D	30) Gab: A	42) Gab: C
7) Gab: D	19) Gab: E	31) Gab: C	43) Gab: A
8) Gab: A	20) Gab: B	32) Gab: B	44) Gab: B
9) Gab: D	21) Gab: C	33) Gab: E	45) Gab: C
10) Gab: E	22) Gab: C	34) Gab: B	46) Gab: C
11) Gab: B	23) Gab: E	35) Gab: A	47) Gab: D
12) Gab: B	24) Gab: D	36) Gab: C	48) Gab: D

49) Gab: C

50) Gab: E

51) Gab: A

52) Gab: D